

Intervenção no Seminário Final “Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica” Solares de Portugal / Fazendas do Brasil

A rede transatlântica TER – Turismo no Espaço Rural

Sonia Mattos Lucas

Diretora Geral do Instituto PRESERVALE

Boa tarde a todos os presentes, meus cumprimentos aos companheiros de mesa. Vou traçar um breve histórico do Instituto PRESERVALE, e como chegamos até aqui. Quando fundamos o Instituto, éramos apenas alguns proprietários rurais que, por herança ou opção, tínhamos em mãos propriedades de grande valor histórico, e de pouca rentabilidade, uma vez que o fenómeno do progressivo esvaziamento do mundo rural afeta-nos também no Brasil, especialmente na nossa região, o Vale do Paraíba. Esta região foi, historicamente, o berço da cafeicultura no Brasil do século XIX, tendo atingido, num espaço muito curto de tempo, uma excepcional riqueza económica, baseada na produção de café a partir do trabalho escravo. Este período áureo não durou muito, cerca de setenta anos apenas, e veio a ruína, súbita e implacável, com a abolição da escravatura e a subsequente adoção do sistema Republicano, fenómenos que destituíram a região de seus principais meios económicos – o café extraído pelos escravos – e políticos – o Império.

Então, de uma hora para outra, aquela região de ricos barões, tornou-se o palco de uma decadência vertiginosa, e quem pôde, foi embora de lá. As casas, em sua grade maioria, foram abandonadas. O século XX viu o Vale do Paraíba tentar a industrialização – que vicejou em apenas alguns pontos – e dar continuidade à atividade rural, agora baseada na pecuária leiteira. Em 1970, algumas pessoas começaram a interessar-se pelas antigas Fazendas, e o património começou a trocar de mãos. Novos empresários adquiriram as propriedades, e começaram a restaura-las. Em 1994, o PRESERVALE foi fundado com a missão de recuperar e interpretar o Património, vocacionando-o para o Turismo Sustentável. Hoje, as pessoas daquela região que tinham como sonho maior saírem de lá, têm um outro sonho: o de resgatar sua história e suas tradições, porque os turistas vêm para conhecê-las. A região hoje é um destino turístico reconhecido nacional e internacionalmente, os moradores têm orgulho de sua história e os seus filhos não querem mais ir embora para trabalhar nas grandes cidades, todos querem mais e mais viver aquela realidade que estão criando, a partir do turismo.

Quando o Engenheiro Francisco Calheiros chegou ao Vale do Paraíba, pelas mãos de nossa querida e saudosa Evelyn Pascoli, percebemos imediatamente que esta era uma oportunidade de nos associarmos a quem estava lá na frente no mesmo caminho, e que tínhamos muito a aprender. A parceria com a TURIHAB nos deu a certeza de que nossa visão era compartilhada. Mais ainda, encontramos nossos parceiros – AMETUR e ACETER, com quem passamos a construir este programa fantástico, o FAZENDAS DO BRASIL. Nosso país tem por tradição, o futuro, e não o passado. O Brasil não se habituou a consolidar suas tradições, por estar sempre em busca do que está por vir. Com o Projeto “Europa das Tradições: uma visão transatlântica”, pudemos olhar a nós mesmos de um modo mais amoroso, mais generoso, e constatar que o que estávamos fazendo lá no Vale tinha ecos no outro lado do Oceano Atlântico, aonde éramos ouvidos e

compreendidos. Não foi fácil, pois não temos no Brasil a mesma estrutura de apoio governamental que a Europa dispõe para programas de fomento e de desenvolvimento rural. A Parceria com o SEBRAE/Rj e com a TURISRIO foi fundamental e indispensável para trazer-nos até aqui. Fizemos, ao longo destes quatro anos, diversos eventos (O Primeiro Encontro de Turismo de Patrimônio no Espaço Rural, na Fazenda Ponte Alta, em Barra do Piraí, 2000; o Segundo Encontro Luso-Brasileiro de Turismo no Espaço Rural, na Fazenda do Arvoredo, em 2002; participação na assinatura do Consórcio Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica, em 2001; participação na assinatura do Protocolo de Cooperação Aldeias de Tradição, em 2002; Recepção da Comitiva da União Européia, em 2003; Participação na ABAV – RIO, em 2003;), relacionados com o Projeto Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica. É, portanto, com muito orgulho e com muita gratidão que estamos aqui, compartilhando com vocês, irmãos mais velhos e todos filhos de nossa cultura-mãe lusitana, a conquista deste lugar no Consórcio Fazendas do Brasil.

Obrigada à TURIHAB e seu staff fantástico, obrigada ao Engenheiro Francisco Calheiros por ter acreditado em nós, obrigada a todos os presentes.

Sonia Maria de Mattos Lucas